sistimos neste ponto, para deixar claro o quanto há de artificial na crença da "impenetrabilidade" do Japão por parte dos Ocidentais, e de inconveniente na insistência em preconceitos dos quais bem poucas vantagens poderão advir. Em tudo isto, aliás, não saímos do âmbito de nossa resenha, porquanto a repulsa ao preconceito é expressamente abordada pelo Autor, como se vê à pág. 233.

E' claro que não nos passa pela mente a idéia de fazer críticas a um livro como êste. Quando muito, podemos externar o desêjo de ter encontrado alguns mapas além dos poucos incluídos no volume, e um apêndice a respeito da historiografia ocidental relativa ao Japão. Isto, pensamos nós, ajudaria a compreensão do assunto, tanto mais quanto há uma nota bibliográfica para a historiografia pròpriamente japonesa. Em compensação, fazemos questão de acentuar: dificilmente seria possível compor-se um trabalho dêste gênero cuja leitura nos proporcionasse maior prazer. Assim é que aguardamos com certa ansiedade os volumes subseqüentes e sublinhamos o interêsse de sua tradução para o português.

PEDRO MOACYR CAMPOS

*
* *

THOMAS (Alfred Barnaby). — **Latin America. A History.** The Macmillan Company. New York, 1956 (1a. edição). 801 páginas.

Obra com quatro grandes divisões e vinte e nove capítulos, sete mapas elucidativos, bibliografia e um índice de nomes.

Trata-se de uma obra de visão panorâmica da história da América Latina desde o descobrimento até o ano de 1956. Na primeira parte intitulada: **Colonial Latin America,** com 11 capítulos, primeiramente há um estudo das culturas indígenas da América no período do descobrimento, uma visão da Europa, um estudo da conquista, colonização e da organização social político-econômica das colônias, uma rápida análise do Império Espanhol e um estudo do Brasil colonial no período de 1580 a 1808.

Na segunda parte intitulada: **The Wars For Independence,** com 3 capítulos há uma rápida visão das guerras de independência nos diversos países americanos, que estão agrupados em três grandes conjuntos, **Northern South America, Southern South America and Brazil, Spanish North America.**

Na terceira parte intitulada: **Modern Latin America,** dividida em quatro secções, **The Atlantic Republics, The Pacific Republics, The Caribbean Republics,** e **Central America,** com 14 capítulos, todos os países latino-americanos são estudados no seu desenrolar histórico a partir das independências até o ano de 1956.

Finalmente, na quarta parte intitulada: **Inter-American Affairs,** há um estudo das relações internacionais entre a América Latina e os Estados Unidos e das nações laitno-americanas entre si.

Encerrando a obra há uma bibliografia e um índice de nomes, a bibliografia, dividida de acôrdo com o esquema do trabalho, é uma notável e atualizada coletânea bibliográfica sôbre a História das Américas de conhecimento indispensável para os estudiosos do assunto.

E' um trabalho de visão geral bastante resumido, pois o assunto é amplo demais para ser sintetizado numa só obra, mas graças à grande capacidade metodológica do autor, os princípios básicos da história de cada país são expostos com clareza, ficando o leitor com uma boa visão da história da América Latina em seu conjunto e da história de cada país em particular. A obra foi feita visando a exposição do surgimento das idéias democráticas em tôda a América Latina, e dos problemas que êsses ideais tiveram que enfrentar. Para o autor a História da América Latina caminha para a afirmação do ideal democrático, sendo que a quase totalidade dos países já o estão atingindo. O autor dividiu a história de cada país em duas partes, na primeira parte aparece o país antes do surgimento dos ideais democráticos com as respectivas formas político-econômicas, e a segunda parte é dedicada ao estudo da luta para o estabelecimento da democracia nos países.

E' uma obra interessante que mostra a visão norte-americana do desenvolvimento histórico da América Latina. E' obra para consulta, indicada aos estudantes para o conhecimento dos acontecimentos que marcaram a história dos países latino-americanos.

VIVALDO W. F. DAGLIONE

*
* *

CALMON (Pedro). — **História da Casa da Tôrre,** 2a. edição aumentada, com 18 ilustraçõese e mapas. Coleção Documentos Brasileiros. Vol. 22. Livraria José Olímpio Editôra. Rio de Janeiro, 1958.

Ao escrever sôbre o povoamento do sertão, Capistrano de Abreu registra, ainda que de passagem, as enormes glebas senhoreadas por Garcia d'Ávila, castelão da Casa da Tôrre, que "para adquirir estas propriedades imensas, gastou apenas papel e tinta em requimentos de sesmarias" (J. Capistrano de Abreu, in **Capítulos da História Colonial**). Dos vários grandes potentados daqueles sertões, Garcia d'Ávila sempre se avultou aos olhos do historiador de **Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil,** como um motivo atraente de mais demorados estudos.

São conhecidas as sábias admoestações que Capistrano sempre enderaçava aos seus amigos estudiosos em tôrno do aproveitamento documental e dos assuntos de maior interêsse, que deviam preocupar os historiadores brasileiros, em detrimento da exclusividade com que se entregavam a análise dos fastos militares e da história administrativa. Assim foi com Paulo Prado, a quem os **Capítulos da História Colonial** haviam seduzido, com Afonso de Taunay, antigo discípulo do mestre, que confessou ter, a seu conselho, desviado seus estudos